

CNBB versus Igreja Católica

Nesta quarta-feira de cinzas, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou a “Campanha da Fraternidade”, cujo título é: “**Vida e Missão neste Chão – Fraternidade e Amazônia**”.

Do que a CNBB trata? Salvação das almas? Conversão dos indígenas? Ensinar que todos os deuses dos pagãos são demônios (Sl 95, 5)?

Muito pelo contrário. Pelo que se noticiou, os Veneráveis Bispos da CNBB renegam os deveres como Sucessores dos Apóstolos. Não seguem mais a ordem do Senhor, “**Ide e ensinai a todos**” (Mt. 28,19). Não falando das coisas eternas, só ocupam o tempo com coisas da terra.

Do que adianta dizer a devastação da Amazônia, se muitas almas se perdem? Porque os senhores bispos da CNBB não denunciam o relativismo moral? Porque não combatem os abusos na Missa? Porque apoiar o MST, a CPT, as CEBs? Porque não denunciar o erro?

Muitas almas se perdem. Nosso Senhor no Santíssimo Sacramento do Altar é brutalmente ultrajado pelas guitarras loucas da RCC, contorcendo a língua com a fala dos anjos... decaídos. Pode-se ofender o Papa e a Igreja Católica. Mas condenar e combater o erro, isso ninguém pode fazer. Nem a CNBB, mas por vontade própria.

Enfim, o que devem fazer os católicos diante de tudo isto? Quase nenhum bispo dá ouvidos aos abusos em matéria litúrgica, nem às heresias nos cursos de teologia. Só querem as coisas da terra. Assim, a CNBB está contra a Igreja Católica e o Papa, porque não querem levar a salvação às almas, mas querem preservar o pé de manga.

Perguntamos se, desgraçadamente, não calharia aplicar à CNBB, o que disse Nosso Senhor em certa passagem do Evangelho:

"Retira-te de Mim, [CNBB], pois tu me me serves de escândalo, pois que não tens a sabedoria das coisas de Deus, mas dos homens" (Mt. XVI, 23).